Folha do CRC PR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
360016305-3/2004-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 8 - Abril 2008 - Edição nº 41

Paulo Caetano, de Londrina
é o novo presidente do CRCPR

Foi dia 14 de março, em Londrina, no Iate Clube, a solenidade de posse do novo presidente do CRCPR, Paulo César Caetano de Souza, bem como dos novos conselheiros, da gestão 2008-2009. Patrocinada pela editora Juruá, EBS Sistemas, Domínio Sistemas, Exactus, escritório de advocacia Camargo & Associados e por conselheiros, a festa foi prestigiada por mais de 500 convidados e muitas autoridades, entre elas, senador Álvaro Dias, deputados estaduais Durval Amaral e Antônio Belinatti, presidente da Fenacon Valdir Pietrobon, presidente da Junta Comercial do Paraná Júlio Maito Filho, prefeito de Cambé Adelino Margonar, presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, presidente do Sescap-PR Mário Elmir Berti; presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná Luiz Fernando Torres Cardoso; vice-presidente do CFC Nelson Mitimasa Jinzenji, e vários presidentes e diretores de sindicatos de contabilidade do estado. Ao discursar, Paulo Caetano comprometeu-se defender os interesses da classe, atuando em parceria com as demais entidades. Quanto aos planos, destacou o Programa de Educação Continuada/Fiscalização Preventiva, que este ano terá 260 cursos e atingirá 52 cidades paranaenses. (Pág. 4 a 7).

editorial

Gestão aberta e participativa

Assumi, no início desse ano, a presidência do CRCPR comprometido em dar continuidade a um modelo de gestão que vem redesenhando o perfil de um órgão historicamente fiscalizador, circunscrito aos limites da classe, para integrá-lo a dimensões mais amplas da vida social, econômica e política do estado e do país. Este conceito nasce da necessidade de avançarmos na democracia, entendida como multiplicação de oportunidades a todos os brasileiros.

A partir do momento que o CRCPR passou a assumir essa postura, a classe contábil ganhou em representatividade, melhorando a sua imagem, conquistando mais valorização. É esse resultado que conta.

Muito me preocupa o futuro das novas gerações de profissionais, em que ambiente atuarão e em que condições. Somente em nosso estado existem mais de 60 cursos de Ciências Contábeis que entregam ao mercado de trabalho centenas de novos profissionais anualmente.

Hoje, já transitamos em meio a um número assustador de legislações, regras que se convertem em burocracias e que dificultam o nosso trabalho. Além das responsabilidades profissionais descritas na 9295, lei que precisa ser urgentemente aperfeiçoada, corremos o risco de ser cobrados por responsabilidades que não são nossas.

Desenvolvemos um planejamento que não relaxa na missão do CRCPR de registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, mas assume novas diretrizes, assim resumidas: preocupação com o desenvolvimento da classe, com os futuros profissionais - os estudantes, e com a sociedade. O próprio conceito de fiscalização sofre mudanças, passando a ser encarado pelo ângulo do investimento. Postulando a educação como fiscalização indireta, um dos principais projetos do CRCPR, em nossa gestão, é o de Educação Continuada. Milhares de profissionais serão beneficiados com as quase três centenas de cursos de atualização e prática contábil que serão ministrados este ano.

Desde março, com o lançamento da Decore/DHP pela internet, os contabilistas não precisam mais ir a uma unidade do Conselho para obter o documento. Temos planos, portanto, para avançar também noutras direções. A dos serviços online, que trazem rapidez e economia, é apenas uma delas. Modernização é fundamental. De resto, queremos fazer uma gestão aberta e participativa, trabalhando junto com as demais entidades contábeis e com os profissionais.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Caixa Postal 1.480 - 80.050-000 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site:: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Composição do Plenário Efetivos

Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • Gilberto Nassif • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Luiz Carlos de Souza • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt • Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Executivo
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Jonathan Felippe Agner
Divisão de TI
informatica@crcpr.org.br

Tiragem: 30 mil exemplares

espaço do leitor

Envie sua opinião, em texto breve, para o Espaço do Leitor ao e-mail espacodoleitor@crcpr.org.br informando o seu nome completo, a cidade onde mora e endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Rescisão sem o pagamento de contribuição sindical

A Folha do CRCPR nº 40, de Dezembro de 2007, publicou uma carta do colega Ronny Petterson Melo, com o título "Mato sem cachorro", tratando do problema encontrado ao tentar homologar rescisões sem o pagamento de contribuições estabelecidas pelos sindicatos.

A Instrução Normativa SRT nº 03/2002, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) diz: Art. 2º É vedada a cobrança de qualquer taxa ou encargo pela prestação da assistência na rescisão contratual. O Art. 5º da mesma IN, por sua vez, afirma que o Sindicato profissional da categoria e a autoridade local do MTE são os agentes competentes para proceder a homologação.

Mas, o melhor mesmo está no artigo seguinte: Art. 6º A assistência será prestada, preferencialmente, pela entidade sindical, reservando-se aos órgãos locais do Ministério do Trabalho e Emprego o atendimento aos trabalhadores nos seguintes casos:

II - recusa do sindicato na prestação da assistência; e

III - cobrança indevida pelo sindicato para a prestação da assistência.

§ 1º Inexistindo declaração escrita pelo sindicato do motivo da recusa, caberá ao empregador ou seu representante legal, no ato da assistência, consignar a observância da preferência prevista no caput e os motivos da oposição da entidade sindical, no verso das 4 (quatro) vias do Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho.

§ 2º Constatada a ocorrência da hipótese prevista no inciso III, deverá ser comunicada à autoridade competente para as providências cabíveis.

Veja só: se o sindicato não fornece a carta de recusa, basta ao empregador ou seu representante fazer uma "ressalva" no verso do Termo de Rescisão dando ciência dos fatos que impediram a homologação!

Vale lembrar ainda que os servidores do MTE são obrigados, regimentalmente, a obedecer as Instruções Normativas. Portanto, o problema apresentado pelo colega Ronny tem solução!

De qualquer forma, recomendo que, caso seja necessário lançar mão deste artifício, que se leve ao órgão local do Ministério do Trabalho cópia da referida IN, para que o servidor não tenha argumentos para não oferecer a assistência devida.

Emerson Costa Lemes - Londrina-PR
emersonlemes@hotmail.com

Abertura de empresa em dois dias

Quero manifestar aqui o meu descontentamento com o Supersimples. Quando foi criado, havia uma propaganda em que as empresas seriam abertas em dois dias; porém, na prática, não é isso que acontece.

O CNPJ agora está sendo feito pela prefeitura e essa sem estrutura suficiente para desenvolver essa atividade, não tem prazo definido para que os processos fiquem prontos. Ou seja, a RFB e a PMC fazem o acordo, mudam as normas e nós contadores ficamos à mercê da vontade deles em colaborar conosco. E os nossos clientes, como ficam nessa história? Afinal, para eles essa desculpa de falta de prazo da PMC não convence, eles não querem saber disso, querem suas empresas com CNPJ ou com a alteração dos mesmos para continuarem suas atividades.

Com isso, nós contadores ficamos numa situação delicada, pois os empresários acham que é má vontade nossa e denigrem a nossa imagem.

Carla Andreia de Lima Dlugosz - Curitiba
carla.contabilidade@uol.com.br

Ameaças aos contabilistas

É simplesmente um absurdo, para não dizer abuso, o que acontece conosco. Dias atrás recebi uma correspondência que dizia ser dever dos contabilistas avisar seus clientes da obrigatoriedade do pagamento da contribuição sindical patronal, sob pena de responderem juntamente com o empresário.

Primeiramente quero dizer que, assim como uma empresa privada que tem que mostrar o serviço que oferece para continuar no mercado de trabalho, deveria também funcionar um sindicato. Acredito seriamente que se os sindicatos exercessem sua verdadeira função, que é defender os interesses da sua classe, esse tipo de matéria não estaria sendo veiculada para nós, contadores; afinal, a grande maioria dos sindicatos não oferece nada, a não ser a guia de recolhimento para as empresas pagarem.

Vejamos o que acontece com um sindicato atuante. Exemplo: o Sindicato dos Contabilistas de Maringá defende e atua com muito vigor os interesses dos contabilistas da nossa região; por isso, a grande maioria dos contabilistas da região paga mensalidades e contribuições com prazer. Já no caso daqueles que são meras máquinas de arrecadação, a rejeição é enorme quanto ao pagamento de contribuições.

Outro fato lamentável, durante a implantação do Supersimples: sinceramente, não vi nenhum sindicato dessas categorias, a não ser os dos contabilistas, se oporem e tomarem algumas atitudes referentes ao modo de implantação da lei. Esses sindicatos simplesmente viraram as costas e se omitiram como se o problema não fosse com eles. Esta é uma grande prova de que não passam de máquinas de arrecadação e que, portanto, estão colhendo o que plantaram, ou seja, praticamente nada, pois foi o que plantaram! Exerçam a função para que foram criados. E só aí então terão respeito. Garanto que não precisarão mais ficar editando textos com insinuação de ameaças de que nós, contabilistas, somos os responsáveis, mais uma vez, pela ineficiência de determinados setores. Entrem em contato direto com seus clientes e empresários e mostrem-lhes que vocês têm um papel. Como diz o ditado: "O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário".

Espero que esta crítica sirva de reflexão para esses sindicalistas e que a transformem em ponto de partida para um nova maneira de relacionamento entre sindicatos e empresas.

Waldemar Armelin Junior - Maringá-PR

Mais um pé-verm

Solenidade de posse de Paulo Caetano, em Lon

Eleito no dia 3 de janeiro, o novo presidente do CRCPR, Paulo César Caetano de Souza, fez questão de realizar a solenidade da sua posse, bem como dos novos conselheiros, em Londrina, "não atendendo a uma expressão de regionalismo, ou a um capricho pessoal, mas acenando para uma nova fase de descentralização, em que o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná projeta seu crescimento para se fazer presente onde o contabilista estiver, com amplos investimentos em realidade virtual"; mas principalmente porque "Londrina é a minha casa e é na nossa casa onde temos orgulho de receber os nossos amigos; sendo este, sempre, um motivo de extrema alegria".

Patrocinada pela editora Juruá, EBS Sistemas, Domínio Sistemas, Exactus, escritório de advocacia Camargo & Associados e por conselheiros, animada pela Fascinação Banda Show, a festa para mais de 500 convidados foi dia 14 de março, às 20h, no Iate Clube de Londrina. Prestigiaram-na, entre as muitas autoridades, o senador Álvaro Dias, deputados estaduais Durval Amaral e Antônio Belinatti, presidente da Fenacon Valdir Pietrobon, presidente da Junta Comercial do Paraná Júlio Maito Filho, prefeito de Cambé Adelino Margonar, presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, presidente do Sescap-PR Mário Elmir Berti; presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná Luiz Fernando Torres Cardoso; o vice-presidente do CFC Nelson Mitimasa Jinzenji, e muitos outros presidentes e diretores de sindicatos de contabilidade do estado.

Gerson Luiz Borges de Macedo, diretor executivo do CRCPR apresentou o cerimonial

"Pé-vermelho"

Nascido no lugarejo de Água do Meio, município de Sertanópolis, mas adotado por Londrina, Paulo Caetano não é o primeiro pé-vermelho a ocupar o mais alto cargo de representante da classe contábil no Paraná. José Joaquim Martins Ribeiro, de Londrina, também foi presidente do CRCPR. Em um discurso emocionado, Paulo contou que foi engraxate, quando menino, devendo sua ascensão aos pais – a mãe estava presente – e mais tarde à esposa, aos filhos, amigos e colegas contabilistas. Há muito radicado em Londrina, onde é empresário da contabilidade, considera-se de alma londrinense, um legítimo pé-vermelho.

O presidente discursa

Contudo, não caiu na presidência do Conselho de pára-quedas. Tem escola e militância. Muito cedo começou a trabalhar com contabilidade, adquirindo conhecimento amplo e profundo das carências e virtudes da profissão, entrou para as fileiras do Sindicato dos Contabilistas de Londrina onde chegou a presidente, e está no CRCPR há mais de dez anos, tendo passado, como conselheiro, por todas as suas áreas.

Missão e parceria

"Aqui estou para defender os interesses da minha classe e da comunidade", confessa Paulo. Complementa: "Atuaremos sempre em parceria, com as demais entidades da classe – a Fecopar, a Fenacon, os sindicatos, os Sescaps -, em uma gestão aberta e participativa". Esta linha já vem sendo posta em prática. Exemplo foi a sua participação no encontro com o assessor do Ministério da Fazenda, Valdir Simeão, em Brasília, juntamente com o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; Divanzir Chiminacio, pre-

melho no CRCPR

drina, prestigiada por mais de 500 convidados

sidente da Fecopar; e Mário Berti, presidente do Sescap-PR, para reivindicar a implantação do CNPJ online.

Projetos

"Centenas de jovens contadores estão anualmente chegando ao mercado. Se quiserem ter sucesso, em meios crescentemente competitivos, terão que seguir programas de educação continuada", afirma o presidente. Entre os principais projetos da sua gestão, Paulo Caetano destaca o Programa de Educação Continuada, que este ano terá 260 cursos e atingirá 52 cidades paranaenses.

Embora a solenidade oficial de posse tenha sido dia 14 de março, a nova diretoria já vem comandando a entidade desde 3 de janeiro, tocando muitas outras ações.

Dizer que o CRCPR deseja estar onde o contabilista estiver não é exagero. O Conselho já tem um grande número de serviços online e recentemente foi inaugurado mais um: a emissão eletrônica da Decore/DHP. Outras iniciativas são os planos de criação de portais na internet,

O ex-presidente Maurício Smijtink e o presidente Paulo Caetano entregam ramalhetes de flores às suas esposas, respectivamente Jaqueline Dornelles de Souza e Denise Aparecida Dalcin de Souza.

Os conselheiros Wolmir Tadeu Ficagna e Gilberto Nassif fazem a entrega do termo de posse ao presidente Paulo César Caetano de Souza

a exemplo dos portais do Auditor e da Transparência. A idéia é utilizar mais o grande potencial da internet para gerar interatividade e avanços nas mais diversas áreas. Estão em estudo os portais dos Professores de Ciências Contábeis, do Jovem Contabilista, da Mulher Contabilista, do Perito Contábil, do Contabilista Público, de Assuntos Políticos, de Educação Continuada, entre outros.

Além do Programa de Educação Continuada, que em março iniciou o primeiro curso, terá apoio vasta programação de seminários, palestras e ciclos de estudos organizados em parceria com instituições de ensino. Entre os mais importantes eventos programados para este ano, destacam-se o III Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, em Foz do Iguaçu; o VIII Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, o II Workshop Jovem Contabilista, o Fórum de Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis, o 3º Concurso de Monografias

– Prêmio Professor Orivaldo João Busarello.

Renovação de um terço

Na eleição de novembro passado, os contabilistas paranaenses escolheram 14 novos conselheiros do CRCPR, renovando o plenário de 42 membros em um terço. Foram eleitos, recebendo o termo de posse, dia 14 de março: Maurício Fernando Cunha Smijtink (Curitiba), Nilva Amália Pasetto (Curitiba), Valdir Oripka Milicio (Curitiba), Lucélia Lecheta (Mandirituba), Gilberto Luiz do Amaral (Curitiba), Luiz Carlos de Souza (Curitiba), Elizângela de Paula Kuhn (Foz do Iguaçu), Maurício Gilberto Cândido (Maringá), Mário Ari Ganho (Curitiba), Sandro di Carlo Teixeira (União da Vitória), Serlei Antônio Denardi (Guarapuava), Túlio Francisco Andrade Hofmann (Palmas), Altair Santana da Silva (Curitiba), João Antônio Alves Batista (Londrina).

Show com a Banda Fascinação

Conselho Diretor

Além do presidente, Paulo César Caetano de Souza, e do vice, Mauro Luís Moreschi, o novo Conselho Diretor passou a ser formado por Túlio Francisco Andrade Hofmann, vice-presidente da Câmara de Controle Interno; Sandro di Carlo Teixeira, vice-presidente da Câmara de Registro; Antônio Augusto Godoi de Oliveira, vice-presidente da Câmara de Fiscalização; Maurício Fernando Cunha Smijtink, vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional; Lucélia Lechetta, vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional; Maurício Gilberto Cândido, vice-presidente de Relações Sociais e pelo diretor executivo Gerson Luiz Borges de Macedo.

Gestão 2008-2009

Conselheiros efetivos

Ficou assim a composição dos conselheiros efetivos nessa gestão: Antônio Augusto Godoi de Oliveira (Ponta Grossa), Armando Santos Lira (Curitiba), Atair Gomes da Silva (Cascavel), Dolores Biasi Locatelli (Curitiba), Gilberto Luiz do Amaral (Curitiba), Gilberto Nassif (Curitiba), José Aparecido de Souza (Curitiba), Lauro Antunes de Oliveira (Umuarama), Lucélia Lecheta (Mandirituba), Luiz Carlos de Souza (Curitiba), Marcos Sebastião Rigoni de Mello (Curitiba), Maurício Fernando Cunha Smijtink (Curitiba), Maurício Gilberto Cândido (Maringá), Mauro Luís Moreschi (São José dos Pinhais), Moacir Rener Bomgiorno (Campo Mourão), Ney Patrício da Costa (Foz do Iguaçu), Paulo César Caetano de Souza (Londrina), Paulo Júlio Coelho de Lima (Curitiba), Sandro di Carlo Teixeira (União da Vitória), Túlio Francisco Andrade Hofmam (Palmas), Wolmir Tadeu Ficagna (Toledo).

Conselheiros suplentes

Aguinaldo Mocelin (Ponta Grossa), Altair Santana da Silva (Curitiba), Elizângela de Paula Kuhn (Foz do Iguaçu), Fernando Antônio Borazo Ribeiro (Guarapuava), João Antônio Alves Batista (Londrina), João Eloi Olenike (Curitiba), José Reinaldo Vieira (Curitiba), Juvêncio Sampaio Castilha (Foz do Iguaçu), Luiz Fernando Ferraz (Curitiba), Marcela Divair Martins (Curitiba), Maria Célia Mariotto Moroti (Apucarana), Mário Ari Ganho (Curitiba), Moacyr Luiz da Silva (Colombo), Monika Prasel Iatskiv (Guarapuava), Narciso Doro Junior (Curitiba), Neiva Maria Dapont (Renascença), Nestor Dornelles Arndt (Curitiba), Nilva Amália Pasetto (Curitiba), Selvino Mucelin (Cascavel), Serlei Antônio

Conselheiros empossados com mandato até 2011.

Reunião do Conselho Diretor em Londrina

Reunião da diretoria do CRCPR com os delegados

Denardi (Guarapuava), Valdir Milicio (Curitiba).

Plenária em Londrina

Em função da solenidade de posse da diretoria, em Londrina, as reuniões de março do CRCPR foram realizadas todas na cidade. Na tarde do dia 13, os vice-presidentes coordenaram as reuniões das câmaras de Fiscalização, Registro, Desenvolvimento Profissional, Controle Interno, Desenvolvimento Regional e de Relações Sociais. Reuniu-se também o Conselho Diretor. Na manhã do dia 14, ocorreu a plenária, quando foram apresentados os candidatos para concorrer à Medalha João Lyra, no Congresso Brasileiro de Contabilidade. Selecionados os nomes dos contadores Vicente Pacheco, Hamilton José Fávero e Wilson Alberto Zappa Hoog, os 21 conselheiros votaram e escolheram este último para representar o Paraná. Foram citados também os nomes de Gilberto Luiz Amaral e Gilberto Nassif.

Durante a plenária aconteceu também a posse da subcoordenadora da Comissão Paranaense da Mulher Contabilista, Maria Aparecida Scarpin, e à tarde a primeira reunião da comissão, com participação, além da coordenadora Dolores Locatelli e da subcoordenadora Maria Aparecida Scarpin, de Sônia Regina Machado Santos, Neusa Manfrin, Elenice Bittencourt Teixeira, Nilva Amália Pasetto e Denise Maria de Oliveira. Houve, por fim, à tarde, reunião do presidente e vices com os delegados do CRCPR.

Primeira reunião da regional de Londrina da Comissão Paranaense da Mulher Contabilista

Dolores Locatelli, coordenadora estadual da Comissão Paranaense da Mulher Contabilista, empossa Maria Aparecida Scarpin na comissão regional de Londrina

Temporada de mudança de diretoria nas entidades contábeis

Os primeiros meses de 2008 foram marcados por mudança de diretoria, além do CRCPR, em várias entidades da classe contábil. No CFC, a contadora alagoana Maria Clara Cavalcante Bugarim assumiu o segundo mandato. A solenidade de posse foi dia 20 de fevereiro, sendo prestigiada por contabilistas, dirigentes sindicais, políticos e lideranças contábeis de todo o país. Em seu discurso, Maria Clara falou da expectativa e da responsabilidade por "representar os anseios de quase 140 mil mulheres brasileiras e um universo de 400 mil profissionais", destacando que "a pauta da gestão 2008/2009 está recheada de objetivos a cumprir".

O contador Narciso Doro assumiu seu segundo mandato no Sindicato dos Contabilistas de Curitiba (Sicontiba), no dia 18 de fevereiro, na Ópera de Arame. Ele lembrou que desde a sua criação, em 1923, o Sicontiba vem levantando importantes bandeiras sociais e profissionais e que, hoje, é um sindicato moderno "com papel social fundamental", luta por "representação mais efetiva junto aos poderes constituídos", investe em "conhecimento, informação, educação e contribui para uma nova ordem econômica e social do país"

O Paraná foi representado por inúmeros líderes da classe contábil, entre eles, Paulo Caetano, presidente do CRCPR e Nelson Zafra, representante do estado no CFC.

No dia 28 de março, na Sociedade Thalia, tomou posse o novo presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar), Divanzir Chiminacio, substituindo Antônio Carlos Doro. "A união faz a força e a divisão, a fraqueza! A missão que assumo hoje é a de resgatar o sentimento de classe, no meio contábil do nosso estado, certo de que este é um elemento vital como o oxigênio que respiramos", disse Divanzir, indicando o foco da sua gestão e ressaltando que as maiores conquistas e realizações da classe no estado ocorreram graças à união e à parceria das entidades contábeis.

Mais de 200 convidados participaram da solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Maringá – Sincontábil, no dia 21 de fevereiro, no Buffet Paradise. O novo presidente, Orlando Chiqueto Rodrigues, disse que vai atuar em torno de alguns princípios já enraizados, como a ética e a lealdade. Estabelecendo um paralelo entre o presente e o passado, reconheceu a importância das gestões anteriores, como provedoras de subsídios e aprendizado: "Por saber que o hoje possui um correspondente no tempo passado, entendo a necessidade de guardar o meu respeito por tudo que foi até aqui construído pelos meus antecessores", enfatizou.

O contador Ney Patrício foi reeleito no Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu. Sua posse foi dia 7 de março. Em seu discurso, disse que ainda há muito para se construir em proveito dos contabilistas, mas que, nem por isto, as conquistas do passado devem ser apagadas, especialmente o respeito que a classe contábil adquiriu nos últimos anos. "Entendo que a união da classe e a atualização profissional são a chave para a subsistência saudável da profissão", destacou.

A nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Francisco Beltrão – Sincobel assumiu no dia 6 de março, na Churrascaria Pampeana, em Francisco Beltrão. Em seu discurso, o novo presidente, Ademir Jorge Arisi, reforçou o valor da proximidade, elogiou o trabalho desenvolvido pela gestão anterior e, por fim, sublinhou o dever e a postura de conduzir a entidade de maneira ética e coerente. A missão maior da gestão 2008/2009, segundo ele, vai se concentrar no avanço, desenvolvimento e fortalecimento da profissão contábil.

Ao assumir a gestão 2008/2009 do Sindicato dos Contabilistas de União da Vitória, Valdecir Rogério Cordeiro se comprometeu a desenvolver um projeto de trabalho voltado para a atualização do profissional da contabilidade, utilizando como ferramenta os convênios, as parcerias e os cursos. "Iremos atuar junto aos órgãos municipais, estaduais e federais, buscando soluções e melhorias", discursou. "Também vamos iniciar alguns estudos para construção da nossa sede e vamos ampliar a participação do sindicato nas questões sociais", adiantou. A solenidade foi dia 22 de fevereiro, no Clube Apolo.

"Promover maior participação dos estudantes de Ciências Contábeis na vida sindical; oferecer mais oportunidades de treinamento aos profissionais e colaboradores; desenvolver estratégias para maior participação da categoria na vida política do município e manter e aumentar a participação da entidade em atividades sociais". São as principais metas do presidente reeleito do Sindicato dos Contabilistas de Guarapuava - Sincopuava, Sadi Giongo, empossado no dia 29 de fevereiro.

Será em Guaratuba o I Jogos Brasileiros dos Contabilistas

O Jocobras é inspirado no Jocopar

O sonho de realizar o I Jocobras – Jogos Brasileiros dos Contabilistas – e unir as oito federações de contabilidade do país está saindo do papel. No começo do ano, a comissão organizadora do evento e a diretoria da Fecopar, anfitriã da primeira edição, com o apoio do CRCPR, se reuniram para definir o local e a data dos jogos. A cidade escolhida foi Guaratuba, no litoral do Paraná, e os dias 22, 23 e 24 de maio, feriado de Corpus Christi.

A princípio, podem participar atletas das federações de contabilidade do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Centro-Oeste, Norte-Nordeste e Rio-de-Janeiro-Espírito-Santo-e-Bahia. As presenças garantidas, no entanto, nesta primeira edição dos jogos, são do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Minas Gerais e Goiás, representados pela Federação dos Contabilistas do Centro-Oeste, poderão também competir.

A escolha da comissão do I Jocobras, segundo Divanzir, foi baseada na empatia dos integrantes com o esporte e a organização de eventos. Compõem a comissão: Mauro Kalinke, Vilson Oliveira, Ademir Galvão e Antônio Gaspar, o Toninho.

Regras

A realização dos jogos será a cada dois anos. Cada federação pode inscrever até duas equipes por modalidade, exceto bocha (até três trios) e canastra (até três duplas). No Paraná, a escolha das equipes terá por base o Jocopar – Jogos dos Contabilistas do Paraná. A cidade campeã e o melhor do ranking na modalidade serão responsáveis pela formação das equipes. "É evidente, e necessário, que jogadores de outras cidades poderão reforçar as equipes organizadoras", informa Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar.

Tudo certo

Com o objetivo de finalizar os preparativos para os jogos, a comissão organizadora esteve em Guaratuba, no dia 13 de abril, vistoriando os locais dos jogos e das cerimônias de abertura (no ginásio onde será disputada a modalidade de futsal) e de encerramento (no restaurante Bom Apetite, de frente para o mar). Nos dias do evento, a Prefeitura Municipal de Guaratuba vai colocar à disposição dos contabilistas três microônibus para deslocamentos, além de guias locais para cada delegação participante.

Fóruns vão debater o projeto de reforma tributária

Preocupados com o conteúdo final da reforma tributária que tramita no Congresso Nacional, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário e a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná decidiram realizar fóruns, para debater e avaliar se a proposta traz avanços às empresas e aos contribuintes em geral. "Se não ficarmos de olho, corremos o risco de termos meras mudanças de nomes de tributos sem nenhuma alteração substancial no sistema; e o que é pior, com aumento da carga tributária", alerta o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. Uma das presenças confirmadas nos fóruns é a do deputado federal Luiz Carlos Hauly, que faz parte da equipe que trabalha na reforma.

Diante da importância do tema, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano; da Faciap, Ardisson Naim Akel; e do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral, assumiram a iniciativa de convocar empresários e a população para debater e analisar o conteúdo da proposta. Várias outras entidades já manifestaram interesse de participar dos eventos.

Ocorre que mais de dez projetos, desde a Constituição de 1988, foram aprovados pelo Congresso e sancionados pelos governos, nenhum, porém, promovendo alterações significativas, mas sempre aumentando o número de impostos e a carga tributária. Foi assim que nasceram a polêmica CPMF, extinta em dezembro passado, além do IOF, da CIDE, da Cofins, do PIS/Pasep, da CSLL e da DRU, entre outros impostos, somando mais de 60 tributos atualmente. A carga tributária, que era 13,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em 1947, hoje passa de 35%. Essas pseudo-reformas, argumenta o presidente do CRCPR, "atenderam apenas os interesses de mais receita para cobrir mais gastos".

Da direita para a esquerda: Ardisson Akel, presidente da Faciap; Paulo Caetano, presidente do CRCPR; Gerson Borges, diretor executivo do CRCPR e Hugo Catossi, assessor da diretoria do CRCPR.

Reforma ideal

A reforma tributária que certamente todo o País deseja e a economia precisa para crescer tem que promover mudanças na estrutura do sistema tributário, simplificando, reduzindo a carga, ampliando o universo de contribuintes.

Já chamando a atenção para a questão, no dia 25 de abril, Dia do Contabilista, o CRCPR fez circular um encarte nos principais jornais do estado. "Convidamos os empresários e a sociedade para debater essa proposta de reforma, como fizemos ao denunciar a carga de impostos sobre alimentos, roupas, imóveis e outros produtos essenciais; ao contestar a Medida Provisória 232, o Supersimples, a prorrogação da CPMF", dizia a publicação. Outra iniciativa das entidades em andamento é a criação do Portal da Reforma Tributária na internet.

Todo ano você jura que não vai perder tempo com o Imposto de Renda.
Agora você pode cumprir.

Conheça o nosso sistema **DIPJmatic 2008**.
(Integração automática para o programa da Receita Federal)

dipjmatic 2008

COM O SISTEMA DIPJMATIC 2008 VOCÊ PODE:
- Efetuar as Apurações de Lucro Presumido; Lucro Real Anual e Lucro Real Trimestral;
- Efetuar a Apuração Imune ao IRPJ;
- Efetuar a Apuração Isenta ao IRPJ;
- Efetuar o transporte de Configuração de Contas do ano de 2007 para o ano de 2008;
- Efetuar a configuração do plano de contas padrão uma só vez. Após feita a configuração de uma empresa (com o mesmo plano de contas padrão), o mesmo é replicado à outras empresas;
- Otimizar tempo e reduzir erros, pois não precisará perder tempo com digitação de dados.
- Totalizar as fichas de demonstração financeira;
- E os clientes Folhamatic que possuem o pacote Office, conseguirão importar informações importantes para o cadastro de sócios, como: nome, CPF, participação dos sócios no capital social e outros.

VENDAS E INFORMAÇÕES:
0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS
Uma empresa feita por pessoas

gente que conta

A diretora da Itaipu e pré-candidata à prefeitura de Curitiba pelo PT, Gleisi Hoffmann, foi recebida por lideranças da classe contábil, no CRCPR. Gleisi, que é esposa do ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, intermediou contato com autoridades de Brasília, em mais um esforço de implantação do CNPJ online, medida que agilizará o processo de abertura de empresas em todo o país.

Durante a posse da nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu – Sincofoz, dia 7 de março, o CRCPR homenageou o contabilista e ex-delegado do Conselho em Foz do Iguaçu e região, Sebastião Gomes Rodrigues, pelos 50 anos de profissão.

Durante a primeira reunião plenária da nova diretoria do CRCPR - dia 25 de janeiro – o presidente Paulo Caetano deu posse ao macrodelegado para Curitiba e Região Metropolitana, João Gelásio Weber, que foi conselheiro do CRCPR na gestão anterior.

A convite do Conselho da Mulher Executiva da Associação Comercial do Paraná, a vice-presidente de Desenvolvimento Regional do CRCPR, Lucélia Lechetta, e a conselheira Nilva Amalia Pasetto representaram o CRCPR na recepção que entidades do comércio e da indústria do Paraná fizeram à ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, dia 29 de março. Na ocasião, a ministra informou que o Programa de Aceleração do Crescimento da Indústria, o PAC da Indústria, com lançamento atrasado por causa do fim da CPMF, seria apresentado em breve.

Dirceu Martins, 54, contador e economista, 43 anos de atuação na área contábil e um dos mais antigos associados do Sincontábil, é o novo delegado do CRCPR em Maringá. Ele, que substitui Maurício Gilberto Cândido, assinou o termo de posse, no dia 15 de fevereiro.

O gerente comercial da Domínio Sistemas na região sul, Júlio Roberto Peralta, e o gerente regional de Curitiba, Marcos Almiro Diehl, fizeram visita de cortesia ao novo presidente do CRCPR, Paulo Caetano, ocasião em que reafirmaram a tradicional parceria com o Conselho. Há nove anos no mercado, a empresa conquistou uma carteira de mais de 4.000 clientes ativos, em todo o território nacional.

Qualquer um pode representar empresa Simples na Justiça do Trabalho. A informação, desconhecida por alguns juízes, advogados e empresários, é do conselheiro do CRCPR José Aparecido. Segundo ele, o artigo 54 da Lei Complementar nº 123/2006 faculta ao empregador de microempresa ou de empresa de pequeno porte fazer-se substituir ou representar perante a Justiça do Trabalho pelo contador e, na verdade, por qualquer pessoa bem informada sobre a situação.

perfil pessoal

Celita Zaidowicz Paltanin

Gerente Contábil Financeiro e RH

Toda instituição pública ou autárquica tem ou deveria ter uma Celita, aquela pessoa que sempre diz não a solicitações que representam gastos discutíveis e quer tudo muito bem documentado. Responsável por uma área sensível - o caixa -, seu papel é controlar os recursos financeiros da entidade e prestar contas de tudo tintim por tintim.

Definindo-se como legalista, a Gerente Contábil lembra que o CRC é uma autarquia que faz parte da administração pública indireta, sendo obrigado a obedecer rigorosamente a legislação do setor. As contas do CRC são auditadas pelo CFC e também pelo Tribunal de Contas. E desde o início deste ano podem passar pelo crivo de qualquer pessoa com acesso à internet: os balancetes e demonstrações estão disponíveis no Portal da Transparência na página www.crcpr.org.br Seu grande sonho é ver o sistema CFC-CRCs, que utiliza o mesmo padrão contábil, integrado. Segundo ela, o CFC e os CRC´s estão trabalhando para atingir este objetivo.

Além da coordenação da contabilidade do CRCPR, a gerente responde ainda pelos recursos humanos, tesouraria, almoxarifado, dívida ativa e bens patrimoniais, áreas em que ela afirma contar com muitos colaboradores.

Curitibana da gema, Celita é uma legítima representante da miscigenação que caracteriza o perfil étnico brasileiro: o pai, Hilário Zaidowicz, vem de descendência germano-polonesa; e a mãe, Maria Ione, possui sangue indígena. Tem cinco irmãos; todos morando em Curitiba. Ingressou no CRCPR em 1987, por concurso público, na função de inspetora fiscal, assumindo a contabilidade em 1992. Antes, trabalhou na Vepasa, na Imaribo e Café do Paraná, sempre na área contábil. Confessa paixão irrestrita pela contabilidade, uma tradição na sua família. Fez o curso Técnico em Contabilidade e em seguida o de Ciências Contábeis, este, na FAE, especialização em Controladoria na UFPR e MBA em Gestão do Negócio de Contabilidade, na Faculdade Metropolitana de Curitiba (Famec). O esposo – Luiz Antônio – também é contador. Resta saber se a filha, Bruna, vai escolher o mesmo caminho

A preocupação de que o balanço tem que estar redondo e as contas transparentes, Celita transfere para outras esferas. A política e do balanço social e ambiental, por exemplo. Ela não se conforma com o que o ser humano vem fazendo com a natureza. Estamos contabilizando perdas incalculáveis. Cobranças virão no futuro. A propósito, a sua fórmula para que tenhamos um mundo e um País melhores é mais educação, mais respeito ao meio ambiente e controle da corrupção; mais ética. Cidadania e solidariedade também são fundamentais, argumenta. Tanto que vive engajando-se em campanhas de educação ambiental, ações sociais e entidades: foi presidente da Associação dos Funcionários do CRCPR, por três vezes; faz parte da diretoria do sindicato dos conselhos e entidades de fiscalização, o Sindifisc, e é secretária da atual diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba.

Ensina ela que para escapar do estresse não há nada melhor do que uma longa caminhada, uma pescaria ou um quebra-cabeça. Acaba de montar um de mil peças.

Contabilistas comemoram o

Com um café-da-manhã, seguido de palestra da diretora da Itaipu Binacional, Gleisi Hoffmann, e entrega de flores, no final, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado, dia 5 de março, no auditório do CRCPR: iniciativa da Comissão Paranaense da Mulher Contabilista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná e do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista.

Ao parabenizar as cerca de 200 mulheres presentes, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, afirmou que o segmento feminino está enriquecendo a área contábil com sua especial sensibilidade e modo de ver as coisas: "as meninas já são maioria nos cursos de ciências contábeis e estão ocupando aos poucos os espaços de trabalho, nos escritórios"; no seu escritório, por exemplo, 20 dos 25 funcionários são do sexo feminino, informou. A presidente da Comissão Paranaense da Mulher Contabilista, Dolores Biasi Locatelli, também cumprimentou as presentes, lembrando que as mulheres atuam hoje, com competência, em todas as áreas que se puder imaginar, até dirigindo caminhão, pilotando avião, jogando futebol...

Presidente do CRCPR, Paulo Caetano; Gleisi Hoffmann e Dolores Locatelli

Palestra de Gleisi Hoffmann

Em sua palestra, Gleisi Hoffmann falou do avanço feminino, no mercado de trabalho, na participação política, no consumo, e noutros setores, lembrando que as mulheres se livraram dos afazeres domésticos há bem pouco tempo – depois das duas grandes guerras, assumiram novas responsabilidades, mas continuaram cuidando da casa, do marido e dos filhos, a despeito de já haver melhor redistribuição de tarefas.

As mulheres – disse Gleisi – respondem hoje por 80% do consumo de produtos e bens em geral e 98% dos bens domésticos em particular; 50% dos bens imóveis; 42% de veículos e 65% do consumo de vinhos.

Nas empresas, a remuneração feminina ainda é inferior à dos homens e a tendência é as mulheres se contentarem com posições médias, optando por ter ainda algum tempo para a família. Por trabalhar demais, algumas estão desenvolvendo doenças, como o estresse. "Houve um grave descompasso", lamenta. As mulheres assumiram o desafio de trabalhar fora, mas continuaram com os afazeres domésticos. Segundo ela, 40% das famílias brasileiras já são chefiadas por mulheres.

Gleisi condenou a violência que ainda continua sendo praticada contra a mulher, às vezes de forma velada, apesar das legislações repressivas e punitivas, como a Lei Maria da Penha, e salientou que mudanças precisam ser feitas revendo os papéis: "quando se mexe com a mulher se mexe com toda a sociedade".

O café-da-manhã foi oferecido pela Domínio Sistemas

Gleisi e mulheres que fazem parte da Comissão Paranaense da Mulher Contabilista, coordenada pela conselheira Dolores Locatelli, e do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista

Dia Internacional da Mulher

Sua tese é que, para alcançar o equilíbrio, a sociedade brasileira precisa rever a história da emancipação feminina, aproveitando enfim o que homens e mulheres têm de essencial. Enquanto o homem puxa pela força, a mulher tem a virtude do cuidado, do respeito à vida, da sensibilidade, da solidariedade e da afetividade. Esses valores não podem ser desperdiçados. Quem paga o preço geralmente são as crianças.

Finalizando, Gleisi disse que, para ser ouvidas e respeitadas em suas posições, as mulheres precisam participar mais dos eixos de decisão contribuindo com o foco feminino. Quer dizer: participar mais da política. É verdade que as mulheres só começaram a votar na década de 40, os partidos hoje só querem nomes femininos para preencher a cota de 30% e a política é feita ainda com agressividade masculina "com base na desconstrução do outro", mas não há outro caminho para interferir e mudar a realidade.

Em Umuarama

Na cidade Umuarama, a homenagem foi coordenada pela contabilista Adéllia Struckel, seguida de apresentação humorística da professora Ana Maria Valério, no papel de freira, e ainda do grupo musical Projeto Centro Dia, liderado por Urânia de Camargo. A comemoração, dia 7 de março, foi uma iniciativa do Sindicato dos Contabilistas de Umuarama e Região – SINCOUMA, com apoio do SESCAP-PR regional, reconhecendo a importância da mulher na construção de uma sociedade mais justa, ética e fraterna.

Em Londrina

O Sindicato dos Contabilistas de Londrina e região (Sincolon) comemorou o Dia Internacional da Mulher em grande estilo, no hotel Bristol, com um café-da-manhã. O presidente do Sincolon, Paulino de Oliveira, ressaltou a importância da mulher em todos os setores. Participaram da solenidade contabilistas, esposas e profissionais da área.

Em Maringá

O Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincontábil) festejou o Dia Internacional da Mulher, na manhã de 7 de março, homenageando as maringaenses. Na abertura, o presidente do sindicato, Orlando Chiqueto Rodrigues, falou sobre o ideal de que "a mulher seja parceira e não concorrente do homem." O fisioterapeuta Luiz Fernando Aguera Vieira (Paraná Assistência Médica-PAM) conduziu cerca de vinte minutos de ginástica laboral e em seguida a psicóloga Carolina Borges fez uma reflexão sobre o tema O Desejo de Alcançar a Felicidade, sugerindo que a mulher deve "cuidar da casa interior, mudar a si mesma para provocar mudanças nas pessoas que estão próximas".

A delegada da Mulher em Maringá, Paula Francinete Rodrigues Nunes e a secretária de Esportes e Lazer do Município de Maringá, Edith Dias de Carvalho, prestigiaram o evento das contabilistas, realizado no auditório do Crea/Maringá – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

SCI
O que era bom ficou ainda melhor!
Linha 2008
Escrita Fiscal Suprema
Inventário
Contabilidade Sucessor
Patrimônio Ativa
Lalur Pronto
Adm.de Condomínios Syndikos
Folha de Pagamento Practice
Ponto Eletrônico Pontual
ERP Contábil Controller - Faturamento, Contas a Receber e Pagar, Controle Bancario, Controle de Serviços e Protocolos, Orçamento, Estoque e Auditoria
www.tecnologiascontabeis.com.br
0800 47 0808
Atendimento Local
Escritórios: Curitiba - Londrina - Blumenau - Itajaí - Joinville - Brusque - Rio do Sul - Florianópolis - Lages
São Paulo - Campinas - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Ijuí - Caxias do Sul - Cuiabá- Campo Grande - Belém - Boa Vista

Contabilistas têm micros e jornais à disposição no CRCPR

A exemplo da Sala do Contabilista, que funcionava na sede do CRCPR da Lourenço Pinto, dois micros foram colocados à disposição dos contabilistas para uso, no horário das 13h às 17h. Os equipamentos estão instalados na biblioteca, 1º andar, na sede do CRCPR, Rua XV de Novembro, 2.987.

A iniciativa atende sobretudo a necessidade do profissional que vai ao Conselho e precisa eventualmente emitir um documento, imprimir uma guia, fazer uma rápida pesquisa na internet ou digitar um pequeno texto. O conceito é semelhante ao que inspirou a criação das salas do contabilista, na prefeitura de Curitiba e na Receita Estadual do Paraná, ambientes de apoio aos profissionais que vão a esses órgãos. Os micros, com impressora, possuem configuração básica, permitindo acesso à internet.

Sala "Fácil"

Está em estudo também a instalação, no CRCPR, de uma sala onde os contabilistas poderão encaminhar os serviços básicos da Receita Federal do Brasil, Receita Estadual do Paraná, Junta Comercial do Paraná e Prefeitura de Curitiba, a exemplo do Sistema Fácil do Sebrae-PR. A intenção é colaborar na descentralização e descongestionamento do atendimento dos órgãos, nas suas centrais e postos, reduzindo as filas, proporcionando economia de recursos e tempo aos contabilistas.

Biblioteca

Inaugurada, no ano passado, a biblioteca do CRCPR está igualmente à disposição dos contabilistas e estudantes de contábeis, para consulta local, leitura de jornais e revistas, empréstimo de periódicos e de obras de contabilidade, administração, direito e outras áreas. O prazo é de 15 dias para livros e sete para periódicos. Qualquer profissional em situação regular no Conselho e estudante que comprove matrícula em curso de Ciências Contábeis pode efetuar o cadastro, sem custos.

Conte com a segurança de quem está a 16 anos produzindo qualidade em
SOFTWARES CONTÁBEIS
PH SOFTWARES
SISTEMAS ALIADOS A VOCÊ
49 3433.2558
www.phsoftwares.com.br
Revendas: Curitiba 41 3024.6067 / Maringá 44 3031.9292 / Paranaguá 41 3038.2042 / Pato Branco 46 3224.1529

Programa de Educação Continuada/Fiscalização Preventiva vai atingir milhares de contabilistas em todo o estado

Com o objetivo de preencher lacunas e interpretando o desenvolvimento profissional como fiscalização indireta, o CRCPR criou o Programa de Educação Continuada /Fiscalização Preventiva, que este ano vai beneficiar milhares de contabilistas e colaboradores, em todo o estado. Ao longo do ano serão ministrados mais de duas centenas de cursos.

O programa foi aberto com o tema IRPF 2008 e Ganho de Capital, levado às cidades de Ampère, Apucarana, Arapongas, Araucária, Assaí, Assis Chateaubriand, Astorga, Bandeirantes, Campo Largo, Campo Mourão. Capanema, Cascavel, Castro, Cianorte, Colombo, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Goioerê, Guarapuava, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Lapa, Laranjeiras do Sul, Loanda, Londrina, Mandaguari, Marechal C. Rondon, Maringá, Medianeira, Nova Esperança, Palmas Palotina, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Prudentópolis, Rio Negro, Rolândia, Santo Antônio da Platina, Santo Antônio do Sudoeste, São José dos Pinhais, Telêmaco Borba, Toledo, Umuarama, União da Vitória e Wenceslau Braz.

Para se inscrever nos cursos, verificando o local mais próximo onde serão ministrados, entrar no link http://www.crcpr.org.br/cursosCRCPR/escolheCidade.php

Programação de maio

05/05 – Apucarana
06/05 – Londrina – Vera Sescap
08/05 - Cornélio Procópio
09/05 – Bandeirantes
Mediador: Ariovaldo Esgoti

05/05 - Laranjeiras do Sul
06/05 – Guarapuava
08/05 – Irati
Mediador: Aroldo Adam Junior

19/05 – Curitiba
20/05 – Paranaguá
21/05 – São José dos Pinhais
Mediador: Antônio Carlos Leite de Oliveira

26/05 – Jacarezinho
27/05 - Santo Antônio da Platina
29/05 - Telêmaco Borba
30/05 – Castro
Mediador: Catia Mara de Jesus Silva

26/05 – Capanema
27/05 - Santo Antônio do Sudoeste
28/05 – Ampére
29/05 - Dois Vizinhos
30/05 – Rio Negro
Mediador: Rubens Fornarolli

notícias

Espaço da JUCEPAR

Armando Santos Lira
Vogal da Junta Comercial e conselheiro do CRCPR

Nesta coluna, vogais da Junta Comercial do Paraná comentarão problemas e dificuldades que surgem nos atos de registro de empresas. O objetivo é minimizar o retorno de processos para correções, eliminando o retrabalho, abreviando o tempo de trâmite dos documentos na Jucepar.

Nesta primeira edição, o autor do comentário é o vogal Armando Lira, contador, conselheiro do CRCPR e vogal da Junta Comercial do Paraná, representando a classe contábil.

Nestes tempos modernos, em que a técnica do "Ctrl C e Ctrl V" impera na elaboração de um documento e, às vezes, por delegação a profissionais sem o devido cuidado, no meu ponto de vista, a maior causa de exigências em um processo na Junta Comercial é a pura e simples falta de atenção. De cada dez processos em exigência, seis têm erros/omissões nesse sentido. Assim, sugerimos, antes de protocolar um processo, revisar:

1 - *O nome e a qualificação dos sócios;*

2 - *Verificar se está anexa a documentação exigida para o processo em questão, em especial as cópias autenticadas dos documentos dos sócios, administradores e procuradores;*

3 - *Observar a finalidade e a data de validade das certidões negativas;*

4 - *Erros de digitação em formulários;*

5 - *Se não estão faltando assinaturas no instrumento;*

Para finalizar, quando tiver uma dúvida quanto à redação de um documento e/ou formulário, procurar entrar no site do DNRC: http://www.dnrc.gov.br , onde constam modelos de contratos, alterações, extinções, atas e outros documentos já adequados ao Novo Código Civil.

Contabilista, aumente a renda com seus clientes, sem cobrar deles para isso.

A Monetiza Factoring, no mercado há mais de doze anos, com sede em Curitiba desde a sua fundação, criou uma nova oportunidade de negócio para os Contabilistas. A empresa está propondo uma parceria onde o Contabilista é remunerado por fazer a indicação de uma empresa que utilize os serviços de factoring. O ponto chave desta proposta é que a possibilidade de rendimentos do contabilista aumenta sem que ele precise alterar seus compromissos já assumidos.

O programa é intitulado de "Consultores de Crédito" e consiste em unir a experiência da Monetiza Factoring com o conhecimento dos Contabilistas do Paraná e desta forma atingir resultados financeiros favoráveis para as duas partes. A coordenadora comercial da empresa, Sibele Piardi, explica como funciona a parceria: *"... é algo bem simples mesmo, nosso objetivo não é que o Contador mude seu foco de trabalho e sim que ele aproveite uma informação que já possui."*

A remuneração proposta pela Monetiza Factoring é bem atrativa. **Para cada cliente que o Consultor de Crédito indicar ele receberá de R$ 300,00 a R$ 500,00 pela assinatura do contrato e mais uma remuneração variável durante três anos.** Esta remuneração variável é um percentual sobre o valor das operações daquele cliente, iniciando com 6% de comissão no primeiro ano, 4% no segundo ano e 2% no terceiro. Cada Consultor pode indicar quantas empresas quiser, o que possibilita um ganho sem limites, pois a remuneração descrita é para cada empresa indicada.

As empresas que a Monetiza Factoring atende são basicamente Indústrias de qualquer segmento, com faturamento mensal mínimo de R$ 50.000,00, não tendo limite máximo. A indústria precisa estar instalada no Paraná ou em Santa Catarina. Segundo a Monetiza Factoring, esta delimitação foi estabelecida por haver muitos pólos industriais nos dois estados e a intensão da empresa é de prestigiar os Contabilistas que atuam nestas regiões.

A forma de indicação também é muito simples: *"... para fazer uma indicação basta entrar em contato e informar o nome da indústria, o CNPJ, telefone e o nome da pessoa de contato..."*, a partir disso a Monetiza dá continuidade ao processo. Nesta parceria a tarefa do Consultor de Crédito é somente indicar a empresa, por este motivo não existe necessidade de o Contabilista alterar sua rotina, ele pode continuar com sua atividade principal normalmente e receber uma remuneração a parte pela indicação.

A Monetiza Factoring tem em sua historia grandes registros de superação e aprendizado, e após anos de experiência identificou nos Contabilistas o grupo de pessoas que reúne todas as qualidades para esta parceria. A Monetiza investe continuamente para que os esforços de todos os seus parceiros sejam recompensados. Para maiores informações fazer contato pelo **(41)3322-0047** ou **info@monetiza.com.br**

Contabilistas de todo o estado já podem obter Decore e DHP pela internet

Eliminação dos formulários impressos para solicitar ou prestar contas de Declaração de Percepção de Rendimentos (Decore) e Declaração de Habilitação Profissional (DHP); impressão da etiqueta em qualquer micro com acesso à internet; economia de tempo por não haver mais necessidade de deslocamento até a sede do CRCPR, escritórios ou delegacias, além de segurança para o profissional e para o usuário. Essas são as principais vantagens da emissão pela internet da Declaração de Percepção de Rendimentos (Decore) e Declaração de Habilitação Profissional (DHP), que todos os contabilistas, em situação regular no CRCPR, vêm podendo fazer desde o começo de março.

O objetivo o Conselho, ao oferecer o serviço pela internet, já disponível em todo o estado, foi facilitar e agilizar o processo de emissão dos documentos, garantindo maior segurança por meio da autenticação automática. A decisão partiu ainda da constatação de que a quase totalidade dos escritórios contábeis está informatizada.

Como fazer

Para poder utilizar o sistema, o contabilista precisa primeiramente assinar um termo de responsabilidade, podendo fazê-lo na sede do CRCPR, em Curitiba, ou em qualquer um dos escritórios e delegacias no interior. Esta medida se faz necessária por causa do acesso ao sistema do CRCPR com senha pessoal.

Assinado o termo, o profissional já pode emitir imediatamente suas Decores e DHPs, bastando entrar no site do CRCPR no menu "Outros serviços on line", opção "DHP/ Decore Eletrônica", informar o número de registro profissional, que funciona como "login", e, na seqüência, o CPF, a data de nascimento e a senha. Digitadas essas informações, o sistema abre uma tela para preenchimento da solicitação da Decore/ DHP, dados que não precisam mais ser encaminhados ao CRC, pois já estarão registrados.

Feito isto, é só "confirmar" e "imprimir", neste caso, em duas vias, que serão assinadas pelo profissional e pelo beneficiário das informações. Tal como ocorre hoje, o contabilista deve guardar a segunda via, pelo prazo de cinco anos, acompanhada de cópia da base legal, como manda o artigo 3º da Resolução CFC nº 872/00.

Número da DHP

Em substituição à atual etiqueta, cada Decore/DHP conterá um número de controle, gerado seqüencialmente, garantindo que não haverá outra com a mesma numeração. Neste passo, aparecerá sempre a seguinte mensagem: Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional supra, na página www.crcpr.org.br, através do número de controle xxxx.xxxx. xxxx.xxxx. O profissional, por sua vez, deverá receber em seu e-mail outra mensagem, informando a emissão da Decore, em seu nome.

Consulta e cancelamento

Todas as Decores emitidas por um profissional ficarão registradas no sistema do CRCPR, podendo ser consultadas no site, a qualquer momento, mediante indicação do número de controle e CPF/MF do contabilista (somente algarismos).

O profissional não pode cancelar uma Decore/DHP, mas, se precisar inutilizar uma, deverá manter à disposição da fiscalização a segunda via do documento.

Vá ao Congresso Brasileiro de Contabilidade

e visite um dos lugares mais belos do mundo

Terceira cidade mais visitada do País, perdendo apenas para o Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu, Gramado, na serra gaúcha, será palco do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, de 24 a 28 de agosto. Além de ruas floridas e casarões antigos de arquitetura alemã e italiana, a cidade conta com a maior infra-estrutura turística do Rio Grande do Sul, centros de feiras com grande variedade de produtos típicos como chocolates caseiros, cristais, malhas, móveis, artesanato, couro e outros.

A região possui paisagens belíssimas, formadas por vales, lagos, rios e cachoeiras. Entre os principais pontos turísticos destacam-se o Belvedere – Vale do Quilombo; o Mini Mundo - cidade em miniatura, no estilo Legoland, Dinamarca, com réplicas de castelos, ferrovias, moinhos, praças, igrejas, estaleiros, teleféricos, torres, lagos, cascatas... A Igreja São Pedro, em pedra basáltica, com torre de 46 m de altura; o Palácio dos Festivais – onde se realiza o Festival de Cinema de Gramado; o Parque Knorr – Aldeia do Papai Noel, dentro do qual há um mirante de onde pode ser contemplado o Vale do Quilombo; a Praça das Comunicações – Casa do Colono, onde há produtos típicos; o Museu do Perfume – Fragram; o Museu do Chocolate; o Museu do Piano; o parque temático Mundo Encantado, que mostra a arquitetura, o modo de vida das pessoas e toda a beleza natural da região no começo da colonização.

Congresso

O 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, no Serra Park Centro de Feiras e Eventos, deve reunir pelo menos quatro mil participantes. Só a delegação do Paraná poderá passar de 200 pessoas. "É a maior oportunidade que temos de mostrar o poder de organização da nossa classe, a nossa força, o que enfim traz valorização", afirma a vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Sílvia Mara Leite Cavalcante, Coordenadora de Divulgação.

Ciência a serviço do desenvolvimento

Sob o lema "Contabilidade: Ciência a serviço do desenvolvimento", as palestras, painéis e estudos vão propor reflexões e debates sobre temas fundamentais e tendências mundiais da contabilidade, oferecendo uma oportunidade única para o aperfeiçoamento profissional. Com temas variados, atendo todas as áreas da profissão, o congresso será "um ambiente de reflexão sobre a contabilidade como ciência e sua aplicação presente e futura", sublinha o professor Valmor Slomski, do Comitê Científico. Ele acredita que pelo menos 800 estudos deverão ser encaminhados ao congresso. A divulgação dos trabalhos selecionados será dia 30 de junho. Os cinco melhores serão premiados. Programação, mais informações e inscrições pelo site www.congressocfc.org.br

Sistemas Integrados de Gestão Contábil e Folha de Pagamento

- Contabilidade
- Escrita Fiscal
- Folha de Pagamento
- Ativo Imobilizado
- Financeiro
- Gerenciador de Condomínios
- Controle de honorários (gratuito)

Melhor custo X benefício
Pacotes:
Econômico (até 5 empresas)
Senior 10 (até 10 empresas)
Senior 20 (até 20 empresas)
Senior 30 (até 30 empresas)
Plus (sem limites)

Relatórios e guias pela internet
Módulos 100% integrados
Versão para acadêmicos

Solução deve ser COMPLETA, não complexa!

SulProg Sistemas
10 anos de soluções!

(42) 3224-3417
www.sulprog.com.br
vendas @ sulprog.com.br